



X BIENAL DE JOVENS CRIADORES DA CPLP CASCAIS I PORTUGAL

MENTORES

CRISTIANA TEJO SOBRE A CURADORA

Cristiana Tejo (Brasil, 1976) é curadora independente e investigadora sobre práticas artísticas e curatoriais a partir das perspectivas da decolonialidade e feminismos, e os trânsitos culturais entre Brasil e Portugal. É cofundadora do Espaço NowHere Lisboa e organizadora do livro Paulo Bruscky, *Arte e Multimeios*, e coautora do Guia do Artista Visual, lançado pelo Ministério da Cultura do Brasil e UNESCO, em 2018. Vive e trabalha em Lisboa.

DJAIMILIA PEREIRA DE ALMEIDA SOBRE A ESCRITORA

Djaimilia Pereira de Almeida (Angola, 1982) é autora de catorze livros, entre os quais os romances *Esse Cabelo*, *Luanda*, *Lisboa*, *Paraíso*, *As Telefones*, *Três Histórias de Esquecimento*, *Ferry* e *Toda a Ferida é uma Beleza*, vencedor do Grande Prémio de Romance e Novela APE/DGLAB 2024. Os seus livros e ensaios receberam o Prémio Oceanos, o Prémio de Ensaísmo Serrote, o Prémio Literário Fundação Inês de Castro, o Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz, o Prémio Primeiras Teses e o Prémio Novos. A sua obra foi publicada na serrote, Common Knowledge, Folha de S.Paulo, Expresso, Observador, Ler, la Repubblica, Neue Zürcher Zeitung, Granta, ZUM, entre outras publicações, e está traduzida em dez línguas. Em 2023, Djaimilia recebeu o Prémio FLUL Alumni, atribuído pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde se doutorou, em reconhecimento do seu percurso literário. Exerce funções de consultora da Casa Civil do Presidente da República Portuguesa para os Direitos Humanos, Igualdade de Oportunidades e Não-Discriminação. Escreve na Quatro Cinco Um e no Observador.



FRANCISCO VIDAL SOBRE O ARTISTA

Francisco Vidal (Lisboa, 1978) é artista plástico, reconhecido pelas suas pinturas e desenhos sobre papel e tela produzidos manualmente, em larga escala. É português, angolano e cabo-verdiano e vive entre Angola e Lisboa. O seu trabalho conjuga de forma singular várias influências estéticas, incluindo o cubismo, os têxteis africanos e a cultura hip-hop dos anos 80, bem como graffiti contemporâneo e a street art. Obteve em 2010 o grau de Master of Fine Arts pela Columbia University, Nova Iorque (EUA). Marca presença nas melhores feiras de arte nacionais e internacionais, tendo participado na 56ª Bienal de Veneza com a pintura “Utopia Luanda Machine”.

SELMA UAMUSSE SOBRE A CANTORA

Selma Uamusse (Moçambique, 1981) é cantora e autora dos álbuns “Mati”, 2018 e “Liwoningo”, 2020. A sua versatilidade, poder vocal e o seu carisma performativo, fazem-na brilhar em campos como o rock (WrayGunn) até ao afrobeat (Cacique’97) passando pelo gospel (Gospel Siteres), soul e jazz (Rodrigo Leão, tributo a Nina Simone e Miriam Makeba). Estudou no Hot Clube de Portugal, Lisboa, onde desenvolveu alguns projetos pessoais, como Souldivers ou Nu Jazz Ensemble e soma várias participações em álbuns e concertos de outros artistas. Estudou no Hot Clube de Portugal, Lisboa.

CÂNDIDA PINTO SOBRE A DESIGNER

Cândida Pinto (Portugal, 1980) é designer de moda e styling. Iniciou carreira como professora, tradutora e intérprete. Sempre vinculada à moda e à paixão pela costura, foi correspondente da ELLE alemã durante dez anos. Em 2015 lança a sua marca e atelier de moda EMBRACE, INC, em Braga. Mais recentemente, participou como directora de arte do projeto Entrudo Lagarteiro de Vilar de Amargo, no qual criou a instalação “The Weeping Widow” exibida no Festival de Arte Anima Mundi, (Junho 2024), inserido na programação paralela à 60ª Bienal de Veneza.



HELENA MENDES PEREIRA SOBRE A CURADORA

Helena Mendes Pereira (Portugal, 1985) é gestora cultural, curadora, professora e investigadora em práticas e políticas culturais e artísticas contemporâneas. Doutora em Ciências da Comunicação (ICS – UMinho), com tese sobre a Curadoria enquanto processo de comunicação da Arte Contemporânea; Professora Convidada na Escola Superior de Design do IPCA é, desde 2017, diretora geral e curadora da Zet gallery, Braga, vinculada ao dstgroup. O seu trabalho expande-se para a curadoria de obras de arte e de programação para espaço público, assumindo também a coordenação editorial de dezenas de catálogos e livros, tendo produzido e publicado um vasto trabalho crítico sobre arte e artistas. Inicia a sua carreira em 2007 na Bienal Internacional de Arte de Cerveira, entidade onde exerce atividade como curadora independente, tendo sido a primeira Diretora Artística mulher, em 2022, da XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira. Em novembro de 2023, foi eleita membro externo cooptado do Conselho Geral da Universidade do Minho, o órgão colegial máximo de governo e de decisão estratégica da instituição.

ANGELA FERREIRA SOBRE A ARTISTA

Angela Ferreira (Moçambique, 1958) é artista plástica, licenciada em escultura, tendo obtido o seu Master of Fine Arts na Michaelis School of Fine Artes, na Cidade do Cabo, África do Sul. É doutorada pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2016) e o seu trabalho de-tém-se largamente na exploração das relações interculturais e identitárias entre o mundo ocidental e o mundo africano. Nos últimos anos vem-se afirmando na fotografia, vídeo e instalações, tendo conquistado inúmeros prémios e distinções, representando Portugal na 52ª Bienal de Veneza, 2007. A sua obra está representada em algumas das maiores coleções de arte pública e privada do mundo.

EDSON CHAGAS SOBRE O FOTÓGRAFO

Edson Chagas (Angola, 1977), é formado em fotojornalismo, pelo London College of Communication. Fez, igualmente, estudos na University of Wales, Newport, em documentário fotográfico. Edson trabalha em série, em formato aberto e inacabado, à qual regressa ao longo do tempo, prevalecendo na sua obra o aspecto meditativo numa prática em que gestos performativos, mais ou menos evidentes, assumem um papel essencial. O seu trabalho centra-se na exploração da vida urbana e do consumismo, sendo a sua série Found Not Taken uma das que melhor representa a sua singularidade enquanto artista.

O seu trabalho é reconhecido internacionalmente, tendo representado Angola na 55ª Bienal de Veneza, pavilhão que mereceu o Leão de Ouro.



ANA SOFIA MARTINS SOBRE A ATRIZ

Ana Sofia Martins (Portugal, 1986) é atriz, modelo e apresentadora de televisão. Iniciou carreira na moda passando para a televisão como um dos rostos da MTV Portugal. Estreia-se como apresentadora no seu programa - A Minha Vida Dava um Blog na SIC Mulher e, em 2018, apresentou o programa Nunca Digas Nunca, desta vez para o canal de televisão TVI. Estreou-se na representação como protagonista na novela A Única Mulher, e ainda nas novelas Ouro Verde, Valor da Vida e Quer o Destino. No cinema marcou presença no filme Quero-te Tanto de Vicente Alves do Ó e deu voz a personagens de animação em Power Puff Girls e Uma Aventura do Outro Mundo. Em 2022, participou em Devils 2 e no ano seguinte n'Os Demónios Do Meu Avô, o primeiro filme de stop motion feito em Portugal. Em 2024 participou no programa Congela da estação televisiva TVI. É embaixadora do projeto bullying.pt, mentora do projeto UNA (<https://uniaonegradasartes.pt>) e apadrinha a casa de acolhimento Casa Nova. A olaria é o seu mais recente hobby.